PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE

PALOP-TL UE

O OBJETIVO DO PROJETO É CONTRIBUIR PARA AUMENTAR O EMPREGO E O POTENCIAL GERADOR DE RENDIMENTO DO SETOR CULTURAL NOS PALOP E EM TIMOR-LESTE, ATRAVÉS DO REFORÇO DE COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DO SETOR, DE PRODUTOS E SERVIÇOS CULTURAIS E DE OPORTUNIDADES DE DIFUSÃO E COMERCIALIZAÇÃO

PAÍS/REGIÃO	Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste
SETOR	Emprego; Cultura e Lazer; Educação/Formação Multissetorial
INÍCIO E FIM	01-04-2019 / 30-06-2023
ORÇAMENTO	19.040.000,00 EUR

BENEFICIÁRIOS DIRETOS

Os beneficiários diretos incluem, pelo menos:

- 216 Artistas e criadore/as
- 886 Operadores/as culturais
- 18 Instituições de ensino superior, técnico e formação profissional;
- 448 Estudantes do ensino secundário e superior
- 480 Educadores de infância e professores

BENEFICIÁRIOS FINAIS

Cidadãos, consumidores de produtos culturais e todos os empregadores dos setores da cultura nos PALOP e em Timor-Leste.

RESULTADOS

- Reforço das competências criativas e técnicas dos recursos humanos para os setores culturais e aumento do emprego nestes setores
- Difusão e oportunidades de comercialização melhoradas para a música e artes cénicas dos PALOP-TL nos mercados nacionais, regionais e internacionais
- Criação, publicação e difusão melhoradas para a literatura infantojuvenil dos PALOP-TL a nível nacional e regional

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DESCRIÇÃO

O potencial criativo dos países de língua portuguesa em África e de Timor-Leste é notável pela sua diversidade e densidade. O PROCULTURA pretende alavancar esse potencial, concentrando-se nos setores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil, aumentando aí o número de criadores diferenciados, operadores técnicos especializados, empresários e negócios e dando a conhecer o seu trabalho a novos mercados.

Nesse sentido, o projeto combina a promoção de novas competências artísticas, técnicas e de gestão nos recursos humanos e reforço da capacidade nacional de educação formal e formação profissional para os setores culturais; e o financiamento a produtos e serviços culturais, através da atribuição de subvenções às melhores propostas de projetos, em concurso aberto a pessoas singulares, organizações da sociedade civil, setor público e empresas.

Esta abordagem funda-se no entendimento de que a cultura é chave para o desenvolvimento humano, social e económico, fonte de autoestima, solidariedade vertical e coesão social, favorecendo perceções emocionais de perenidade, pertença e identidade. É veículo de conhecimento de si e do outro, indutora de valores sociais, como a diversidade, a liberdade de expressão e o diálogo intercultural.

Pretende-se também promover o reforço da relação entre os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (PALOP-TL) e das trocas comerciais entre si e com a União Europeia, valorizando a densidade e contemporaneidade da criação nos setores abrangidos, na perspetiva dos padrões de consumo dos mercados internacionais, entre outras atividades, facilitando a mobilidade internacional de artistas e estudantes universitários PALOP-TL nos setores da cultura.

São apoiados projetos regionais de operadores dos PALOP e Timor-Leste ou consórcios internacionais, procurando criar e reforçar canais de difusão, distribuição e comercialização, valorizando inovação, tecnologias digitais e estratégias de internacionalização.

CONTEXTO

O desemprego é um problema crítico de desenvolvimento dos PALOP-TL, especialmente entre os jovens. As taxas de desemprego jovem (15-24 anos) são de 19,1% em Angola, 17,8% em Cabo Verde, 11,6% na Guiné-Bissau, 42,7% em Moçambique, 20,6% em São Tomé e Príncipe e 11,6% em Timor-Leste, sendo que o emprego existente é na sua maior parte informal e precário (entre 38% de emprego vulnerável em Cabo Verde e 85% em Moçambique).

O Programa Indicativo Multianual União Europeia/ PALOP-TL 2014-2020 elegeu como prioridade a «promoção do emprego através de atividades geradoras de rendimento no setor cultural», escolha justificada pelo pontencial de inclusão social deste setor, pelos desafios semelhantes no que respeita a lacunas de instrumentos de política cultural e pelas sinergias regionais das identidades histórica e da cultura dos seis países.

O Camões, I.P. respondeu ao desafio dos PALOP-TL e da União Europeia, congregando em torno desta iniciativa uma diversidade de parceiros e redes especializadas de reconhecido mérito e conhecimento do setor cultural ao nível europeu e global, com a ambição de colocar o melhor que se produz nestes países à disposição de públicos mais vastos e, assim, garantir a sustentabilidade e rendimento de produtos, serviços e negócios culturais.

FINANCIAMENTO

- UE - 17.750.000,00 EUR
- Camões, I.P. - 1.200.000,00 EUR
- FCG - 90.000,00 EUR

ENTIDADE GESTORA E COFINANCIADORA

CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

PROJETO FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA

ENTIDADE COFINANCIADORA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

SABER MAIS

https://www.futuroscriativos.org/procultura/

O facto de ter criado contactos no Brasil permite-me direcionar os artistas para espaços que tenham interesse em recebê-los, para além de fazer coaching e revisão de alguns projetos em que sou solicitado para intervir.

– Bernardo Guiamba (Pak Ndjamena), coreógrafo, bailarino e performer, residente em Maputo, apoiado pelo PROCULTURA em residência artística

PARCEIROS

PALOP-TL

- Ministérios e tutelas da Cultura nos PALOP e Timor-Leste
- Ministérios e tutelas da Educação e/ou Formação Profissional nos PALOP e Timor-Leste

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

aecid Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo
af AllianceFrançaise
ABC AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CPLP Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
EUNIC EU National Institutes for Culture
acep